Decoração do São João tem até coreto com "Lampião" e "Maria Bonita" para fotos

Date : 21-06-2022

Desde maio, as principais ruas e avenidas do centro de Vitória da Conquista estão ornamentadas com bandeirolas, barracas com guloseimas típicas e bonecos gigantes, de acordo com a tradicional decoração dos festejos juninos. Então, no início de junho, surgiu a ideia: por que não trazer o clima do Arraiá da Conquista para dentro da Prefeitura?

A ideia era simples: incluir os enfeites juninos no ambiente interno do prédio que reúne os principais setores do Executivo Municipal. Não se trata, exatamente, de uma iniciativa inédita, pois ornamentações internas já costumam ser feitas há anos na prefeitura – e não apenas nos períodos de São João, mas, desta vez, houve lances inéditos.

Para além das habituais bandeirolas, mesas com guloseimas do período, como amendoim, canjica, mingau e munguzá, quem passa pelo pátio da Prefeitura se depara com um coreto de madeira, reproduzindo as antigas estruturas desse tipo que eram vistas em pequenas cidades do interior.

No coreto, dois bancos de madeira e um casal de bonecos, vestidos e paramentados como se fossem Lampião e Maria Bonita, com direito aos inseparáveis itens que os acompanhavam durante as jornadas pelos áridos sertões: chapéus de coro, embornal, armas, cartucheiras. No caso de "Maria Bonita", a equipe se permitiu uma licença poética ao calçá-la com um par de *scarpin*, em lugar das tradicionais alpercatas de couro cru.

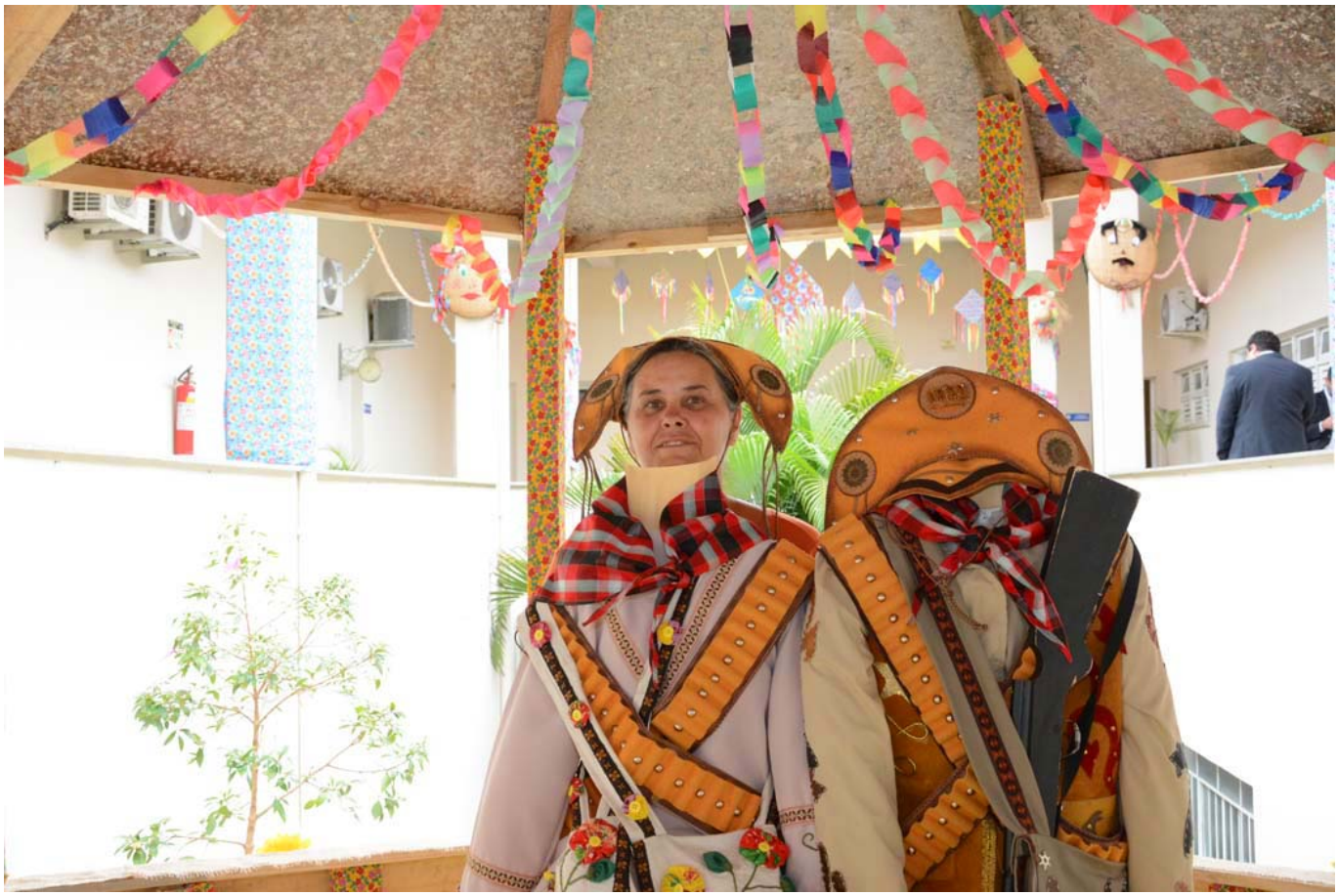
E o casal está sem as respectivas cabeças.

Mas isso não é uma brincadeira de mau gosto com o triste destino que tiveram esses dois personagens históricos. É apenas o convite a uma brincadeira: quem quiser, pode se postar atrás dos bonecos e colocar no espaço, acima do pescoço, a própria cabeça, adornada pelo chapéu de couro, transformando-se, dessa forma, num legítimo cangaceiro, ainda que por alguns segundos. E pronto, é só fazer a foto e escolher se é para o feed ou stories.

Uma tradição que se renova

A finalidade dos organizadores era envolver os próprios servidores municipais. Como a agente administrativa Odete Pinto, que atualmente trabalha no Fundo Municipal de Educação (FME). Ao lado da chefe, Regina Meira, elas se deixaram fotografar como a “rainha” e o “rei” do cangaço no coreto da Prefeitura. “É uma tradição que, depois de dois anos de pandemia, está se renovando. O pessoal está curtindo muito. A cidade, a Prefeitura e os setores todos estão bonitos e ornamentados”, afirmou a servidora.

Mas o clima lúdico transcendeu os limites da administração municipal. A dona de casa Auzeir Monteiro, 58 anos, foi outra que curtiu interpretar uma bandoleira do sertão nordestino. Depois de passar pela Central de Marcação de Consultas, ela passou pelo pátio da Prefeitura e viu a estrutura montada. Não teve dúvida: largou temporariamente as sacolas e teve seu momento de cangaceira, se deixando fotografar como Maria Bonita.



“Achei interessante. Nunca tinha tirado uma foto assim, como Lampião e Maria Bonita. Quero mostrar essas fotos para os meus netinhos, que moram em Itagibá, e depois guardar”, disse Auzeir.

Trazendo alegria para a Prefeitura

O tempo para pôr a ideia em prática, segundo todos os envolvidos, foi curto. Mas a Secretaria Municipal de Gestão e Inovação (Semgi) abraçou a ideia, como explica a servidora Eliene Meira, que divide com Reinaldo Macedo as atribuições da Gerência de Comunicação e Zeladoria. “O trabalho em equipe foi muito bom. Foi prazeroso fazer tudo isso, tendo essa interação e esse envolvimento”, explicou Eliene.

O mencionado prazer, segundo Reinaldo, foi por permitir que, durante a elaboração da ideia, os servidores envolvidos se deixassem levar pelas próprias memórias afetivas. “A ideia foi trazer algo antigo. Como se fosse uma casa mais antiga, com aquelas cortinas que se usavam antigamente. É um resgate, com o objetivo de trazer um pouco de alegria para a equipe da Prefeitura”, conta o servidor.

Abraçada pela Semgi, a ideia mobilizou ainda pessoas vinculadas às secretarias de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Finanças (Sefin), Transparência e Controle, Educação (Smed) e de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel).

Com o dinheiro levantado, a equipe adquiriu tecidos de chita e junta, aviamentos diversos, papel crepom, emborrachados e materiais que já existiam nos almoxarifados da própria Prefeitura, que foram utilizados em festejos de anos anteriores. Estes passaram por processos de reciclagem, de acordo com a nova concepção artística da equipe de criação.

“Foi uma aleivosia. Um dava uma ideia, outro dava outra, uns falavam uma coisa, outros falavam outra. Tudo foi feito com a cabeça e com as mãos”, descreve a agente administrativa Rosângela Rocha, responsável pelo Protocolo Interno na Semgi.

E a ideia se tornou realidade em tempo recorde. A equipe de carpintaria se pôs a trabalhar durante seis dias seguidos, dia e noite, entre 9 e 14 de junho, até que toda a estrutura de madeira estivesse pronta e recebesse os toques finais dos responsáveis pela parte artística. “Tudo isso foi feito para os nossos servidores. E nós conseguimos o nosso objetivo”, acredita Reinaldo.

Para o secretário municipal de Gestão e Inovação, Edivaldo Ferreira Júnior, é muito importante esse momento para os servidores da Prefeitura. "A prefeita Sheila Lemos tem reafirmado que os servidores são a prioridade da gestão. A ornamentação da prefeitura para os festejos juninos é um pequeno gesto que contribui para melhorar o nosso ambiente de trabalho, já podemos constatar isso na fisionomia de cada servidor. A nossa equipe da zeladoria, em

tempo recorde, deu um show de criatividade", comenta.